




Editorial: “Somos Cinco!”

Por

Jadson Freire Silva  e Afonso Feitosa Reis Neto 

Antes de apresentar nosso editorial de cinco anos, é importante apresentar a revista como pensamento/visão de 2018: “A fundação da revista surgiu na época em que os idealizadores cursavam o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio e apesar de formações em áreas diferentes, ambos concordavam que se fazia necessário um periódico realmente voltado para todas as **interligações e dimensões ambientais** sendo favorável à necessidade de compartilhamento do conhecimento entre as diversas modalidades de ensino **independentemente da sua localização geográfica**”

Hoje em 2023 continuamos com a mesma proposta, contudo, com uma experiência que em momento anterior não tínhamos. Observamos o nosso Meio Ambiente **sendo modificado por diferentes eventos no Brasil**. Retiramos óleos das nossas orlas; observamos as queimadas avançar em nosso cerrado; tivemos nos nossos rios o mercúrio da caça ao ouro. Vivemos e perdemos amigos e familiares na pandemia da COVID-19, que enclausurou os brasileiros nas resistências como um todo. Nesse período, continuamos a trabalhar e a manter um local de alta qualidade em publicização de pesquisas sobre o **Desenvolvimento e Meio Ambiente**.

Mantendo o mesmo objetivo de alta qualidade, fomos indexados em instâncias que demonstraram a nossa **relevância em esfera nacional e internacional**, como também mostrando que a revista não mantinha e não mantém características nem aspectos de periódicos predatórios. **LATINDEX, DOAJ, ERIHPLUS, DIADORIM, MIGUILIM, CAPES Periódicos, MIAR e REDIB** são exemplos latentes de qualidade da revista ao longo dos anos. Pesquisadores e professores que entendem sobre as indexações notam o esforço e a variedade de descritores externos avaliando positivamente o periódico. A aceitação na **SCOPUS** (O maior banco de dados da literatura revisada por pares) enfatiza e reflete a qualidade nos processos editoriais como também da pesquisa publicada e mantida em ambiente da RVBMA.

Mesmo sendo um dos poucos periódicos de cunho ambiental aceitos para indexação na Scopus no Brasil, recebemos, sem os critérios de avaliação definidos claramente e sem a oportunidade de interpelar, uma avaliação do Qualis Capes que não considerou nem o tempo da revista, nem a avaliação do próprio Qualis Capes previamente exposta e tampouco as indexações atuais. Essa avaliação que poderá reverberar na qualidade dos artigos ao periódico **não modificará ou mudará a forma de avaliação** da RVBMA: **fomos, somos e seremos sempre duros com as nossas avaliações** sobre as pesquisas em Desenvolvimento e Meio Ambiente e foi por essas motivações e a busca da qualidade que obtivemos grandes indexações ao longo desses cinco anos.

Essas experiências adquiridas nos faz um periódico com novas objeções sem retirar as antigas. Vivemos ambientações e desafios que **nos fez ter um, cinco e auxiliará os dez, os cinquenta e os cem anos**. A RVBMA não padecerá a adversidades uma vez que ela hoje é composta pelas pesquisas de diferentes regiões do mundo. Agradecemos todos os avaliadores, conselheiros e suportes da revista que ampararam as dificuldades e as vivências que a RVBMA recebeu ao longo do tempo. Agradecemos aos leitores que mantiveram e escolheram o periódico como fonte confiável de pesquisa sobre o tema. Muito, muito, muito obrigado.

Somos a Revista Brasileira de Meio Ambiente! Somos cinco!